

O CATHARINENSE.

Subscreva-se para esta folha em casa do Redactor na rua do Livramento, e na botica de João Cactano Pereira na rua Augusta, e nas lojas de José Maria da Luz na rua Augusta, de Joaquim Machado de Souza no Largo da Praça, e na Laguna, na loja de Antonio José Machado: o preço da assinatura he 12000 rs. por trimestre.

Si o crítico mordaz censura a imprensa,
Quem não escreve, então que faz? que pensa?

UNIAO E LIBERDADE, INDEPENDENCIA e MORTE.

SANTA CATARINA NA TYPOGRAPHIA DO CATHARINENSE RUA DO LIVRAMENTO.

EXTERIOR.

A seguinte petição foi deposta a 5 de Agosto sobre a Mesa na Camara dos Deputados pelo General Lafayette.

Deputados da França — Antes de haver reconquistado os seus direitos, e as suas Liberdades, a França correu, ha mais de 50 annos, em soccorro de hum povo generoso e bravo, que levantara o estandarte da Independencia e da Liberdade: ella o ajudou com seus thesouros e com seus filhos. Esta Nação, hoje a mais poderosa do Novo Mundo, não se esquece de que deve em parte a França a sua gloria, e as suas prosperidades.

Ha poucos annos a França, sempre generosa e grande, quando se trata de soccorrer povos opprimidos, ouviu os votos, e attendeo a desesperação de humna antiga Nação, n'outros tempos a primeira do Mundo; e graças ao seo apoio! A Grecia, depois de gemer por quatrocentos annos nos ferros da escravidão, sahio das ruinas, e recobrou a sua nacionalidade.

Hoje humna Nação heroica, tanto tempo, e tantas vezes guardada segura e devoto da civilisa-

ção da Europa, que cem vezes repulso a barbaridade prompta a desabar sobre os nossos paizes; humna Nação, que se levantou a nosso exemplo, que fez o que nos mesmos fizemos, e esperancada em nossa simpatia, e fraternidade; esta Nação de guerreiros, cuja vida he hum longo combate; que nunca desembainhou a espada contra nós; que ha 40 annos e sempre, prodigalisa o seo sangue pela França, que tem tomado parte em nossos perigos, em nossas glorias, em nossos reveses; esta Nação constantemente fiel a nossos infortunios, e que, combatendo por ella, quiz embraçar pela terceira vez projectos hostis a França; esta Nação nos estende os braços, nos chama com grandes brados: si formos surdos a sua voz nobre e supplicante, devemos temer que succumbão.

Deputados da França, vós sereis os orgãos de toda a França, si escutoreis a Polonia que nos chama em seo soccorro. Soccorro! Por que alias serão vão os prodigios dos nossos Martires, e o pouco sangue, que nos vsta correrá sobre esta terra cora, que he a Patria; sobre esta terra, que, em prezença da Europa, tem recebido ha seis mezes, os des-

poços mortaes de quarenta mil dos seus herdes.

Que será preciso para se pôr termo a estes longos assassinios? Por ventura não he necessario reconhecer oficialmente a legação Polaca em Paris, proclamando assim a Independencia da Polonia? Este conhecimento não he hum preliminar indispensavel para tornar efficazes as negocições Diplomaticas?

Não tratar a Polonia como Governo, he fatal e de rebelde; não declarar a legalidade da sua Revolução, he condemnar a nossa.

Deputados da França, vós hides levantar a voz ao Throno popular, que a Polonia saudou com seus respeitos e esperanças; os nossos bravos vão em socorro dos nossos Irmãos da Polónia; e nada faremos pelos nossos Irmãos da Polónia?

Apressivos, Deputados da França, pois que amanhã talvez seja tarde.

Vós podeis salvar os Polacos, solicitando junto ao Throno a declaração official da sua nacionalidade; importa á honra da França; a seu repouso interno, a sua dignidade exterior, reconhecer a Independencia da Polonia.

Tal he o fim da nossa petição; taes são os nossos votos, e os da França; elles são tambem os vossos; vós os ouvireis. =

N. B. Seguirão-se muitas assignaturas.

Os Deputados membros da Comissão Polaca, não poderão juntar as suas assignaturas á dos seus Collegas, em razão de pertencerem á Camara.

(Decreto do Governo) do Centinentino.

A tomada de Varsovia, e a traição de Krucwiescki decidirão finalmente da sorte da Polonia; as ultimas diviões do seu exercito já passarão as fronteiras da Russia. Os

Herdes Polacos, pugnando corajosamente pela Santa Cauza da Liberdade de sua Patria, cahirão em fim debaixo do peizado jugo Russiano! Infelizes Polacos! vossa sorte arranca lagrima de dor a todos os verdadeiros amantes da Liberdade!... E si a traição combinada com a força poderão fazer succumbir-vos, do sangue de vossos martires ainda surgirão vingadores! E essa soberba Russia, colosso de poder odioso, hum dia vir, que cahindo esmagada debaixo do seu proprio pezo, servirá de terrivel exemplo á aquelles povos, que a poder da força pertencem escravizar a humanidade.

Rio de Janeiro — Pelas ultimas noticias a Cidade presentemente goza de sosiego; com tu-

do não cessão de apparecer contínuos boatos, de que em tal ou tal dia devesa haver rusga; estes boatos, que não se verificão, e a meros se verificão, são provavelmente levantados pelos rusguentos de hum e outro partido; e não tendo outro fim sinão augmentar a odiozidade, e aticar a guerra civil, poderão trazer com sigo funestas consequencias, si o Governo não souber condzir-se com prudencia; os Brasileiros devem lembrar-se, que o Brasil trabalha à vista do Mundo inteiro, e que de nossa boa, ou má condneta politica, depende alem de nossa prosperidade interna, o credito, o detoro, a honra e a nossa gloria externa. He tempo de deixarmos de fazer guerra a pessoas; e occupemo-nos meramente em combater os abusos, e as más instituições.

Pernambuco = Nesta Provincia tem corrido o boato, de que novas scenas desagradaveis alli tiverão lugar, depois da chegada de Manoel de Carvalho Paes d' Andrade, a principio regido com preser universal; estes boatos são infundamentados, e creio serem divididos dos successos que tiverão lugar nos dias 15, 16, 17, 18, e 19 de Novembro p. p.; em que alguns perturbadores armados, se reunirão na Fortaleza das cinco Puntas, donde fizera huma requisição ao Governo da Provincia, exigindo deputações, e mais coizas illegaes; a posição hostil da gente das cinco Puntas durou ate o dia 19, tendo no dia antecedente havido algum fogo entre os da fortaleza, e os milicianos, que se achavão na ponte do Recife. He ao certo o que consta desta Provincia.

Tem-se criado varias Sociedades com o titulo de Sociedades Federaes: a primeira foi instalada em Pernambuco, a segunda em S. Paulo, e ultimamente huma no Rio de Janeiro, de que he Presidente o General Pedro Labatut, primeiro Secretario o Tenente General Moraes, e segundo Secretario o Deputado Luiz Augusto May, Redactor da Malagueta: por gra nada posso affirmar de positivo á cerca de seus fins; com tudo me parece, que ellas se não poderão dedicar a outro objecto, a não ser, o propagar as verdadeiras ideas de federação, fazendo ver a utilidade, e vantagem, que della poderão resultar, a fim de que seja facilmente abraçada na occasião competente, isto he, quando ella for decretada pela Assemblia Geral: tu-

do quanto não for praticado segundo estes princípios, he hum acto extra-legal: aos nossos representantes compete promover a felicidade geral da Nação; e si extemporaneamente se praticar alguma coisa, que não traga o cumprimento da lei, o caracter da illegalidade a tornará poeira ou nada duradoura.

O Trapixe, que está em frente do Largo da ... se acha inteiramente arruinado, a ponto de correrem perigo as pessoas, que por elle passão; muito conveniente seria, que quanto antes se tratasse de concertal-o, e me persuado, que o concerto se poderia fazer com muy pouca despeza, empregando-se para isso os escravos da Nação, que trabalham nos côrtes de madeira; alguns delles tem officio de carpinteiro: a Nação tambem tem madeiras, e deste modo pouco ou nada se pode depender: eu julgo que o Exm. Presidente pôde authorizar este trabalho, que he de sumo interesse publico; nem se diga, que assim se vai distribuir os escravos da Nação do serviço do côrte das madeiras; este serviço Deos e o Snr Intendente da Marinha, sabem a quem utiliza, no entanto que o concerto do trapixe, attestará sempre a utilidade do trabalho, que com elle se tiver de mais, em hum mez pouco mais ou menos, se poderá concluir o trabalho, e ao menos neste tempo não se aproveitarão as aparas de madeira, para serem pagas pela Junta da Fazenda a 95000 rs. o milheiro, depois de serem arvoradas, como dizem, por hum attestado gratuito, em achas GROSSAS e boas.

Tendo tratado do trapixe, passarei tambem a falar sobre humas pequenas cazas ou horracas, que estão logo em frente da Praça publica: o estado de ruina em que se achão, a qualidade de seus moradores (a maior parte negros, e negras quitandas) apressentão, a quem desembarca na Praça, hum aspecto bem triste, e rediculo; não servindo alem disso ciação para conto de vadios e ociosos, para occultarem negros fugidos a seus Senhores, e onde se vão depositar muitas coisas furtadas: a Camara Municipal, a quem compete providenciar sobre os edificios ruinosos, deve propôr ao Conselho Geral a demolição de taes cazas (pois ellas pertencem à Nação) devendo por isto antes que se trate do orçamento da rendas e despezas da Provincia, para não serem metidos em conta os 150,000 rs. que rendem annualmente: deste modo a Praça ficaria desimpachada, extingue-se hum estabe-

cimento, que serve para acoutar vadios, e ser deposito de roubos, e cumpre-se a lei das Camaras, no que diz respeito aos §§. 1.º e 3.º do artigo 60.

Em virtude da deliberação tomada pelo Conselho da Sociedade Patriótica, convidô a todos os membros da mesma Sociedade, que ainda não estejam alistados nas Guardas Municipaes, para que voluntariamente se offerença a coadjuvar scos conceladões nas rotas de policia isto se deve entender com aquelles senhores, que por circumstancias não estiverem intrinsecamente impossibilitados: o Conselho Patriótico, confiado no patriotismo, e nobreza de sentimentos, que animão aos dignos membros da Sociedade; que representa, espera que elles se prestem e de bom grado annuação ao prezente convite: devendo os mesmos senhores ter em lembrança, que o serviço prestado a Patria tem a sua recompensa no proprio serviço; que este se torna tanto mais suave, quanto maior o numero de patriotas, per quem se distribue; e que finalmente, sem o sacrificio de hum pequena parte de nossa tranquillidade, não poderemos gozar tranquillamente do resto.

Cidade do Desterro em 25 de Janeiro de 1832

Jerônimo Francisco Coelho = Presidente.

VARIÉDADES.

Medicão para conservar as batatas.

Embe-se hum cesto de batatas, mergulha-se por alguns minutos em agua fervendo, e depois se as deixa secar; pondo-as ao sol em hum esteira, e assim que secão guardão-se. As batatas assim preparadas não fermentarão na primavera, e não aquirirão esse máo sabor que as dispenseiras chamão gosto de grêlo (Propagador dos processos industriaes, no meio da ilha Franca. — 1828.)

A pesar da fertilidade dos nossos terrenos excusar de algum modo a pratica do methodo para a conservação de frutas etc. etc. com tudo julgamos que os nossos agricultores poderão tirar alguma utilidade pondo em pratica o methodo referido, quer para impedir que as diversas qualidades de batatas, caros, margarita, inhames etc etc. gredim promptemente, e perirão logo o gosto sebo que lhes he natural, quer para prevenir a fermentação dos sucos causada por sua exposição ao ar atmosphérico.

(Do Patriota Brasileiro.)

Correspondência.

Snr Redactor — Huma das coizas, que deve merecer a mais seria attenção da parte dos Empregados da Santa Casa da Misericórdia, he a criação dos meninos expostos; pois nada há mais duro, do que o abandono, a que são entregues estes infelizes, condemnados a mísera orfandade! A pobreza comumente he quem toma a seu cargo a criação destes meninos; porem desgraçadamente, os que delles se encarregão, pouco fructo tirão de seus compassivos trabalhos; alguns há, a quem se deve 13 e 14 mezes de criação; e o que se torna notavel he, que a Santa Casa a 4 annos, tendo tomado a seu cuidado a criação d'aquelles miseraveis, nos dois primeiros annos pouco se ficou a dever, no 3º só se pagáram 5 mezes, e no 4º só se tom pago a alguns 1 ou 2 mezes; e não obstante dizer-se, que não há dinheiro, com tudo dizem, que a caixa no principio do anno tinha 800,000 rs; devendo agora ter muito mais; qual será pois a applicação, que se tem dado a este dinheiro? — Eis aqui, *Snr Redactor*, hum probléma, que só poderão resolver aquelles que, dizem, ter certo empregado pedido da caixa 400,000 rs. a premio: accresce mais, que he tanto menos desculpavel a falta de pagamentos, porquanto pela Junta da Fazenda se consignão 300,000 rs. e pela Camara 400,000 rs. tudo para supprimento das despesas da Santa Casa. Eu faço vsta. pequena advertencia, a ver si desperto nos empregados d'aquelle estabelecimento, os verdadeiros sentimentos de philantropia e humanidade. Queira *Snr Redactor* inserir estas toscas lullias, dictadas pelo coração de hum

Amigo da humanidade.

DECLARAÇÕES.

Tendo-se por vezes procurado na Junta de Fazenda ao *Snr* Empregado despachante de navios, ou de qualquer pessoa que queira transpôr-se para outra Provincia; e sempre me esclarecer ao publico, que ali não existe Empregado algum de tal encargo; mas sim na Intendencia da Marinha, e he este o *Snr* Acostinho Gomes da Fonseca, (vulgo Agostinho) Amanteiro da dita Intendencia, este, vsta. fôr, para que se não torne a procu-

rar na Junta da Fazenda, a empregados despachantes, por que de alguma maneira fere melindre dos Officiaes da Contadoria da Fazenda, a que tenho a honra de pertencer.

Francisco José d' Oliveira.

— No dia 4 do mez de Fevereiro proximo futuro, se procederá a eleição do novo Conselho da Sociedade Patriótica, para o que os membros da Sociedade entregarão as suas listas, contendo cada huma os nomes de 16 socios, na casa do Presidente do Conselho Jeronimo Francisco Coelho, na rua do Livramento, ás quatro horas da tarde.

Henrique Marques d' Oliveira = Secretario:

ANUNCIOS.

— O Tenente Coronel Comandante do 2º Corpo d' Artilheria anuncia, que vai resgatar as certidões de soldos que havia passado as praças que foram espezas do serviço, na hipothese de que elles receberão sua divida pelo corpo por guias formaes, para serem pagas pela Pagadoria, visto assim estar determinado: aviza por tanto as pessoas que houverem comprado alguns soldos ás ditas praças, hajão de entender-se com o Commissario pagador respeito a sua cobrança.

— Vende-se hum negro de idade 17 annos, pouco mais ou menos, muito sadio, ainda hum tanto bucal, mas bastante adestrado em trabalhos de chacara, e alem disto de admiravel aspecto: quem o quizer comprar pode dirijir-se a chacara, que pertence a Antonio Francisco da Costa, no campinho da praia de fora, que ali reside o dono do sobredito escravo.

— Quem quizer comprar huma morada de casas na rua do Principe, com fundos attre a praia, e com boas proporções para fazer armazem, e bom porto para embarque e desembarque; dirija-se a outra banda do estreito a tratar com Isidoro Ribeiro, que he o dono.

— Quem quizer comprar hum criado de idade de 15 annos, com principio de officio de capateiro, falle com Luiz Nunes Pires.

— O Capitão Manuel Francisco de Sousa Medeiros, anuncia ter 1500 alqueires de cal para embarcar para o Rio Grande, pagando-se o frete, não podendo tambem daviã em vender toda ou parte da cal; quem lhe fizer conta, procure o annunciante no porto de Inham de Villa Nova.